

Agronomia

FONTES E DOSES DE ADUBOS FOSFATADOS NO PESO SECO DE *Calendula officinalis* L.

Lucas Pereira Ribeiro - bolsista PIBIC/CNPq

Alexandre Alves de Carvalho - Orientador - Orientador(a)

Amanda Nascimento Monteiro - ajudante

Eneidy Costa Nardes - ajudante

Jerónimo Alexandre Rafael - ajudante

Resumo

Calendula officinalis L., popularmente conhecida como calêndula, é uma espécie utilizada para fins ornamentais, medicinais, cosméticos e alimentícios. As plantas medicinais, como qualquer outra cultura, dependem do suprimento adequado de fósforo para boa produtividade agrícola. Além disso, a combinação de nutrientes minerais e orgânicos pode promover melhorias nos aspectos físicos e biológicos do solo. Objetivou-se avaliar as diferentes fontes e doses de adubos fosfatados no peso seco de plantas de calêndulas. O experimento foi conduzido em área experimental da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Utilizou-se o delineamento experimental em blocos casualizados (DBC), em esquema fatorial 2 x 4 + 1, com 4 repetições. O fator fonte de adubo fosfatado foi composto por fosfato monoamônico (MAP) e organomineral (Evolutions ® 05-24-00), aplicados no sulco de semeadura. O fator dose de adubo foi representando por 25, 50, 100, 150% da adubação convencional recomendada (100 kg/ha P 2 O 5). Além disso, foi utilizado um tratamento adicional sem adubação fosfatada (testemunha). A unidade experimental foi composta pelas plantas cultivadas em área de com 9 m², espaçamento de 0,50 m entre linhas e 0,35 m entre plantas. Ao final de 90 dias de cultivo avaliou-se o peso seco de caule, raiz e parte aérea. Para isso, o material coletado foi armazenado em sacos de papel Kraft, identificado individualmente, e em seguida colocado para secar em estufas de circulação de ar forçado, reguladas para a temperatura de 45 °C, até o peso constante. Após a secagem, esse material foi pesado em balança analítica, determinando seu peso seco. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância e teste de média (Scott-Knott, 5%). O efeito da interação entre os fatores não apresentou diferenças significativas para as médias de peso seco, assim como para as doses de adubos testados. Para o fator fonte de adubos, observou-se que o adubo organomineral resultou em maiores médias de peso seco de caule, folha e parte aérea em comparação ao fosfato monoamônico. Conclui-se que a adubação fosfatada com organomineral, independente da dose, demonstrou ser agronomicamente uma opção viável para o aumento de peso seco de calêndulas. Palavras chaves: calêndula, organomineral, nutrição de plantas.

Palavras-Chave: calêndula, organomineral, nutrição de plantas.

Instituição de Fomento: UFLA- Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/2qvhFdQNeUY>